

## RESUMO

A presente reflexão sobre estudos culturais desvela concepções sobre arte história e cultura, tomando, como referencial, os estudos culturais de Raymond Williams (1972), Stuart Hall (2002-2009), Homi Bhabha (1998), Tomaz Tadeu da Silva (2000), Paul Thompson (1992); António Nóvoa (Org.) (1992); Walter Benjamin (1985)<sup>2</sup>, (2006); Ferreira, M. (1998) e J. Amado (1998); Mary Del Priore (2010) e os diálogos entre as ideias de Umberto Eco (2006-2007); Fernando Hernandez (2000), Philippe Perrenoud (2000), Jean-Claude Forquin (1993), Jean-Pierre Pourtois (1999), Huguette Desmet (1999) e Gaston Bachelard (1962), entre outros autores, entrecruzando-os na análise do discurso da vida e obra de Efigênia Rolim (nascida em 1931), artista mineira, na época (em 1992) com 61 anos. Ela inicia a profissão de artista contando histórias a partir de bonecos e objetos de arte criados com sucata, lixo e papel de bala. Da vida simples do campo às ruas da grande cidade de Curitiba, constrói uma trajetória performática e, a partir dela, cria a identidade de Efigênia, uma poetisa, uma contadora de história, uma artista que comunga o espaço das praças, das escolas e tem sua obra escultórica nos museus. Seja em suas esculturas, seja nas performances com melodias, roupas etc., ela discute, de maneira lúdica e inusitada, problemas universais e questões complexas da pós-modernidade. A artista consolida seu trabalho como arte, uma arte na qual transitam seus discursos no espaço amplo das praças e dos museus. A trajetória de vida da mulher e da artista se funde em outras artes e é objeto de estudos que abrangem um filme premiado<sup>3</sup>, teses, artigos e publicações<sup>4</sup> com

<sup>2</sup> Filósofo, sociólogo da cultura, ensaísta e crítico de literatura, tradutor e um dos membros mais importantes da Escola de Frankfurt.

<sup>3</sup> O longa-metragem "O filme da Rainha" (2007), produzido e dirigido por Sergio Mercurio, transporta para o cinema a vida de Efigênia Ramos Rolim, "A Rainha do Papel de Bala". Foi premiado como o melhor documentário estrangeiro pelo público, na 31ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, em 2007, entre mais de 430 filmes de todas as partes do mundo. O filme recebeu, ainda, o Prêmio Internacional Mulher e Trabalho e menção honrosa na categoria *mulheres* (do V Encuentro Hispanoamericano de Cine y Video Documental Independiente Contra el Silencio Todas las Voces), no México, em 2008.

<sup>4</sup> Waldeck, Guacira (2006). Efigênia Rolim e Hélio Leites: a vida das coisas. Rio de Janeiro: IPHAN, CNFCP. Catálogo da exposição da artista e Hélio Leites, ocorrida em 2006.

interlocutores de campos diversos. Hoje, aos 80 anos, com a força e a beleza da maturidade, encontra espaço para reivindicar a criação de um museu, o Museu Vida do Papel de Bala,<sup>5</sup> uma iniciativa de periferia. Por sua obra e atuação, em 2008, Efigênia Rolim recebe a Medalha da Ordem do Mérito Cultural<sup>6</sup>, entrando para a história ao lado de personalidades nacionais e estrangeiras que se distinguiram na área da cultura. Frente à exclusão e à pobreza, entre a marginalidade e o reconhecimento, a obra escultórica e efêmera, trovadoresca e teatral de Efigênia Rolim reincorpora a subjetividade contemporânea e ensina sobre cultura, educação e humanidades. A pesquisa revela que os limites entre história, arte e vida da artista se fundem com a complexidade do mundo pós-moderno, e o estudo permite dar visibilidade a identidades atuais, nas quais se entrelaçam cultura, arte, educação e currículo, desenhando-se caminhos para uma educação identitária plural, adequada ao atual contexto diverso, plurifacetário e multicultural do mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Cultura Visual. Arte. História. Construção Identitária. Multiculturalismo

---

<sup>5</sup>Prêmio Culturas Populares 2007 - Mestre Duda 100 Anos de Frevo - desenvolvido pela Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura (SID/MinC) -, com a iniciativa Museu Vida do Papel de Bala.

<sup>6</sup>Ordem do Mérito Cultural 2008, premiação concedida a personalidades nacionais e estrangeiras que se distinguiram na área da cultura. Na cerimônia de entrega da medalha, realizada em 07 de outubro de 2008 na cidade do Rio de Janeiro, o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o ministro da Cultura, Juca Ferreira, entregaram as insígnias para personalidades e instituições que se destacaram por suas contribuições para o desenvolvimento e a valorização da cultura brasileira.

## ABSTRACT

The purpose of this paper is to discuss cultural studies, depicting art, history and culture conceptions, taking as reference the cultural studies of Raymond Williams (1972), Stuart Hall (2002-2009), Homi Bhabha (1998), Tomaz Tadeu da Silva (2000), Walter Benjamin (1985)<sup>7</sup> and the debate among Jean-Claude Forquin (1993), Fernando Hernandez (2000), Philippe Perrenoud (2000), Jean-Pierre Pourtois(1999), Huguette Desmet(1999) and Gaston Bachelard (1962) amid others, crisscrossing them with the discourse analysis of Efigenia Rolim's (born in 1931) life and work. This Brazilian artist from Minas Gerais State discovered herself as an artist when she was 60 years old, creating stories and objects from garbage and candy wrapping. From her humble country life to the streets of Curitiba city, she built her way as a performer, creating the persona Efigênia, a poet, a storyteller, an artist who shares the space of squares, schools and museums with melodies, clothing, sculptures and performances by discussing, in a playful and unusual way, universal and complex issues of post-modernity. The artist stated her work as art, a kind of art that her discourse wanders, in large squares and museums. Her work merges into other arts and is object of researching studies, such as an awarded film<sup>8</sup>, papers, articles and publications<sup>i</sup> from diverse fields. Nowadays, aged 80, with the strength and beauty of maturity, she finds space to claim the creation of the <sup>9</sup> Candy Wrapping Alive Museum's, a "ghetto" museum.

---

<sup>7</sup>Philosopher, sociologist of the culture, ensaísta and critic of literature, translator and one of the members most important of the School of Frankfurt.

<sup>8</sup>The film *O Filme da Rainha* ("The Queen's Movie"), 2007, produced and directed by Sergio Mercurio, shows Efigenia Ramos Rolim's life, "A Rainha do Papel de Bala" (The Wrapping Paper Queen); it was awarded by the public as "the best foreign documentary", at the 31st International São Paulo Film Festival, in 2007, concurring with more than 430 films from all over the world. The film also received the International Prize for Women and Work and honorable mention in the Women category, in the 5<sup>th</sup> Hispanic Film and Video Documental against Silence contest (V Encuentro Hispánico de Cine y Video Documental contra el Silencio) Mexico, in 2008.

<sup>9</sup>Popular Culture Award 2007 - Master Duda, 100 Years of Frevo - developed by the Federal Identity and Cultural Diversity of the Culture Ministry (SID / MinC) - with Candy Wrapping Alive Museum's initiative

Efigenia Rolim receives the Medal of the Order of Cultural Merit<sup>10</sup>, in 2008, due to her work and performance, alongside national and foreign personalities who have distinguished themselves in culture. Facing exclusion and poverty, from a marginalized situation to a respected position, Efigenia Rolim's work, sculptural and ephemeral, troubadour and theatrical, reincorporates contemporary subjectivity and teaches about culture, education and humanities. This research reveals that the boundaries amongst history, art and the life of the artist are fused with the complex postmodern world. The present study also draws a visualization to contemporary identities; in those, art, education and curriculum are combined, as well as an appropriate view to our diverse context: a multicultural and multifarious contemporary world.

**Key words:** Visual Culture. Art. Instruction. History. Identity process. Cultural pluralism.

---

<sup>10</sup>Order of Cultural Merit, in 2008, a prize given to national and foreign personalities who have distinguished themselves in culture. At the ceremony, October 07, 2008, in Rio de Janeiro, the president, Luiz Inácio Lula da Silva and the Minister of Culture, Juca Ferreira, gave the badge to individuals and institutions for contributions to the development and appreciation of Brazilian culture.